

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	12/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUMNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

AO VIVO

Ministros anunciam medidas para o desenvolvimento de RR

A coletiva com veículos da imprensa local está ocorrendo no auditório do Instituto Sion

Por [Folha Web](#)

Em 11/04/2019 às 22:00



Ministro do Governo Bolsonaro participam de coletiva com veículos da imprensa roraimense (Foto: Reprodução)

Comitiva interministerial do Governo Bolsonaro participa neste momento de uma entrevista coletiva com os veículos de imprensa. A expectativa é que cada membro anuncie medidas que visem auxiliar no desenvolvimento de Roraima e suas respectivas pastas.

Além dos ministros, o encontro desta quinta-feira, 11, conta com a presença de autoridades do Estado, com a do governador Antônio Denarium (PSL); do vice-prefeito da capital, Arthur Henrique Machado (PSD); do presidente da ALE-RR, deputado estadual Jalsner Renier (SD); do líder da bancada roraimense na Câmara, deputado federal Hiran Gonçalves (PP); e do senador Chico Rodrigues (DEM).



<https://folhabv.com.br/noticia/Ministros-anunciam-medidas-para-o-desenvolvimento-de-RR-/52140>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	12/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

ENCONTRO COM MINISTROS

Terras da União devem ser repassadas ao Estado em seis meses

Ato foi confirmado pelo governador Antonio Denarium durante visita da comitiva de ministros ao Estado nessa quinta-feira, 11

Por [Paola Carvalho](#)

Em 12/04/2019 às 01:41



Na ocasião, também foram discutidas outras demandas do Estado, como previsão de início das obras do Linhão de Tucuruí para o segundo semestre deste ano (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Uma comitiva de ministros do presidente Jair Bolsonaro (PSL) chegou a Roraima nessa quinta-feira, 11, para abordar a situação de instabilidade energética e de acesso regular à Internet, além de outras demandas locais. Na ocasião, foi anunciada que todas as terras pertencentes à União serão transferidas para o Estado no prazo máximo de seis meses.

A informação foi divulgada pelo governador, Antonio Denarium (PSL), durante o evento "Ligando o Brasil, desenvolvendo os Estados" realizado com os ministros de Minas e Energia, Bento Albuquerque, ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, e demais representantes dos ministérios da Agricultura, Meio Ambiente, Mulher, Família e Direitos Humanos, Secretaria do Governo da Presidência da República e Fundação Nacional do Índio (Funai).

Durante o discurso, Denarium afirmou que estabeleceu o repasse das terras depois de tratativas com o presidente Bolsonaro e o Ministério da Agricultura, representado pelo secretário de Assuntos Fundiários, Antônio Nabhan Garcia, que também ressaltou que Roraima pode contar com o apoio do governo federal para a regularização fundiária e que a meta é transformar os assentados em produtores rurais.

PUBLICIDADE

"Eles receberão seus títulos de proprietários e poderão ter esse direito e desfrutar de todas as regalias que todos os produtores têm. Também sabemos que a União dispõe de várias terras aqui e já temos uma força-tarefa montada para que essas terras sejam transferidas efetivamente e que possam trazer progresso ao seu Estado", afirmou.

POTÊNCIAS DE TERMELÉTRICAS- O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, informou que o governo federal tem trabalhando intensamente para garantir a mesma qualidade de energia em todo o território brasileiro e que visa ao início das obras do Linhão de Tucuruí para o segundo semestre deste ano.

"Estamos seguindo todo as negociações com a empresa, a agência reguladora, a Eletronorte, a Funai, que tem trabalhando junto às comunidades indígenas. Temos cumprido o plano de ação para que tenhamos o licenciamento no final deste semestre e que as obras se iniciem efetivamente no começo do segundo", afirmou.

Enquanto isso, a pasta pretende aumentar a geração térmica em mais de 30 megawatts nas termelétricas até setembro, com o intuito de garantir um melhor atendimento à população. Com relação à possibilidade de um blecaute no caso de falta de diesel, em especial, por conta do período chuvoso no Estado e que dificulta o tráfego nas estradas de Roraima, o ministro reforçou que o governo federal está ciente das necessidades da região.

"Há um grupo permanente para acompanhar essa situação em Roraima. Nós sabemos que vamos entrar no período de chuvas e já estamos tomando decisões junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e ao Ministério da Infraestrutura para que isso não cause impacto algum ao abastecimento de Roraima", frisou.

O ministro também ressaltou que não cortou relações com a Venezuela para o fornecimento de energia e que se o país se estabilizar e voltar a fornecê-la, o País estará pronto para receber e pagar novamente pelo serviço.

Outra ação relevante, segundo Albuquerque, será a realização de um leilão de novas fontes de geração de energia, agendado para maio.

"As novas fontes de energia terão o menor custo e contribuirão a matriz elétrica. Essa fonte alternativa de energia deverá ter início em junho de 2021", completou o ministro.

INTERNET – Já o ministro de Ciências e Tecnologia, Marcos Pontes, informou que está providenciando estudos para saber a forma mais viável de ampliar o acesso à Internet no Estado.

"Vamos continuar ampliando o acesso através de satélite, com o que pudermos disponibilizar do orçamento. Com relação à parte da fibra ótica, existe um estudo sendo realizado com duas possibilidades, sendo uma vinda de Georgetown e outra linha que pode ser ampliada, vindo do Amapá", afirmou.

O ministro acrescentou que os estudos estão sendo feitos atualmente na pasta e assim que houver a definição exata do que for mais benéfico para a população, a pasta entrará em contato com o governo do Estado para que seja implementada.

"Os estudos estão em andamento e muito em breve vamos ter esse projeto finalizado, em cada detalhe", informou Pontes.

MANIFESTAÇÕES – A vinda da comitiva de ministros também foi marcada por manifestações de servidores de empresas terceirizadas que estão com salários atrasados, além de comunidades indígenas, que queriam dialogar sobre a construção do Linhão de Tucuruí e outras demandas dos povos da região.

Os manifestantes aproveitaram a presença dos ministros e realizaram protesto pacífico em frente ao hotel onde a equipe está hospedada na noite de ontem, 11. Na ocasião, os funcionários das empresas cobraram o pagamento e reforçaram que estão há cerca de três meses em frente ao Palácio do Governo pedindo providências.

Questionado sobre o assunto, o governador Antonio Denarium informou que o Estado tem recursos para pagar algumas empresas, mas que devido à "má gestão anterior, os contratos estão irregulares e não passaram pelos órgãos controladores".

"Vamos fazer um trabalho de reconhecimento de dívida e fazer o pagamento. Vamos fazer também um pregão eletrônico para contratar essas empresas de forma honesta e sem corrupção", completou Denarium. (P.C.)

<https://folhabv.com.br/noticia/Terras-da-Uniao-devem-ser-repassadas-ao-Estado-em-seis-meses/52163>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	12/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Autoridades reiteram compromisso com a questão fundiária

Luiz Antônio Garcia, secretário Especial de Assuntos Fundiários ressaltou que auxiliar o crescimento dos produtores será a meta do MAPA para o Estado

Por [Minervaldo Lopes](#)

Em 11/04/2019 às 21:32



Responsável pela Secretaria Especial de Assuntos Fundiários do MAPA, Luiz Antônio Garcia disse que Roraima terá atenção do Governo Federal para resolver questão fundiária (Foto: Diane Sampaio/Folha BV)

O secretário Especial de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura (MAPA), Luiz Antônio Garcia, ressaltou durante o seu pronunciamento no evento “Agenda Interministerial – Ligando o Brasil, desenvolvendo os Estados”, que está sendo realizado neste momento no auditório Sion, que Roraima terá total apoio do Governo Federal no que diz respeito a o fim dos entraves relacionados à questão fundiária.

“Venho trazer o compromisso que nessa questão, a nossa meta é transformar os assentados do Estado em produtores rurais, por que receberão seus títulos de propriedade e poderão ter esse direito, e todas as regalias que os produtores têm, de acesso a crédito. Também sabemos que a União dispõe aqui e já temos uma força-tarefa para que essas terras sejam transferidas

efetivamente para o Estado, e que possa trazer progresso ao Estado”, disse ele, que está representando a titular do MAPA, Tereza Cristina.

O discurso do secretário foi acompanhado de perto por autoridades locais, entre eles o deputado federal Hiran Gonçalves (PP). A reportagem, ele relatou que quando percebeu a multidão que pessoas que lotaram o auditório do Instituto Sion, percebeu a preocupação das pessoas e o interesse delas em saber quais os compromisso que a União tem para com o desenvolvimento do Estado.

“Queremos que isso [presença do público] seja a força marcante da visita dessa equipe, e que eles ajudem a tornar essas notícias positivas em algo real para o nosso Estado”, destacou o parlamentar.

Continue acompanhando a cobertura da visita interministerial pela **FolhaWeb**.

<https://folhabv.com.br/noticia/Autoridades-reiteram-compromisso-com-a-questao-fundiaria/52139>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	12/04/2019



ALUNOS DA ESCOLA DO SESI PARTICIPAM DA INDÚSTRIA DE TALENTOS 2019

[Destques](#) [Variedades](#) Publicado em 11 de abril de 2019



A iniciativa tem como objetivo estimular nos alunos o senso empreendedor – Foto: Ascom/Sesi

A Indústria de Talentos já entrou para o calendário de eventos da Escola do Sesi (Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado), sendo modelo e referência para outras escolas do Estado, pelo seu formato e proposta educacional. Afinal, são de mais de 600 alunos envolvidos na ação que sempre traz temas importantes como “Empreendedorismo, Sustentabilidade e Alimentação Saudável”, onde são desenvolvidos projetos e pesquisa a respeito do tema.

Como resultado dessa grande indústria, os alunos colocam em prática sua visão empreendedora, habilidades de planejamento, negociação, criatividade, liderança, organização e espírito de equipe, tudo isso para criar e colocar em funcionamento uma empresa experimental.



A 14ª edição do evento acontecerá no sábado, dia 13 de abril, das 9h às 11h30, a na quadra de esportes da Escola do SESI, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Bairro: Aeroporto. A programação será aberta para a comunidade.

A iniciativa tem como objetivo estimular nos alunos o senso empreendedor, por meio da diversidade de produções, visando sensibilizar a todos da importância do empreendedorismo e sustentabilidade na vida das pessoas.

Ao todo serão 34 projetos apresentados, entre porta-retratos, mini jardins, bolo fitness e entre outros, tudo feito de maneira artesanal, utilizando produtos recicláveis e ingredientes orgânicos. A proposta é dar vida, cor e sabor. Afinal, todos os produtos serão comercializados.

<https://roraimaemfoco.com/alunos-da-escola-do-sesi-participam-da-industria-de-talentos-2019/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Agência do Rádio (https://www.agenciadoradio.com.br)	Brasília	Notícias	12/04/2019



Sistema S é instrumento de transformação das cidades brasileiras, diz deputado

Para Vinicius Farah (MDB-RJ), parcerias com instituições do sistema garantem qualificação profissional, oferta de ferramentas tecnológicas e desburocratização

- Repórter [Pedro Marra](#)
- Data de publicação: 11 de Abril de 2019, 12:03h



O deputado federal Vinicius Farah (MDB-RJ) defendeu que as instituições do Sistema S são instrumentos de transformação das cidades brasileiras por meio da qualificação profissional, da oferta de ferramentas tecnológicas e de medidas que contribuem para a desburocratização da economia.

Farah foi prefeito de Três Rios (RJ) entre 2009 e 2016. Segundo o hoje deputado federal, quando estava à frente da gestão do município fluminense, ele viu a cidade se transformar por meio de parcerias com o Sistema S.

“Estou defendendo [o Sistema S] porque, como prefeito por oito anos, vi uma cidade se transformar. Vi a vida de quase 600 mil pessoas da minha região sendo transformada por meio dessas parcerias com o Sistema S, [por meio de] qualificação profissional para o

mercado de trabalho, ferramentas tecnológicas e ferramentas de desburocratização”, afirmou.

De acordo com Farah, por meio dessas ferramentas, uma cidade do interior como Três Rios se transformou em “um modelo nacional de captação de empresas de médio, grande e pequeno porte na geração de renda e na geração de receitas para a prefeitura”.

“Grande parte dessa transformação partiu – e com muita humildade eu divido isso – das grandes parcerias que fiz com o Sistema S. A prefeitura virou quase que uma parceira dessas entidades e vice-versa”, afirmou o parlamentar. “A minha defesa é de quem experimentou o resultado na ponta de que uma parceria de bem, transparente, que transforma a vida das pessoas e das cidades”, disse.

Segundo o deputado federal, em um período de cinco anos, o orçamento do município de Três Rios passou de R\$ 70 milhões para R\$ 406 milhões. Em grande parte, disse ele, essa ampliação no orçamento ocorreu em função dos avanços conquistados por meio das parcerias com as instituições do Sistema S. Também nesse período, afirmou, a cidade gerou 16 mil empregos diretos. “E 92% desses postos de trabalho foram preenchidos pelos cidadãos locais em razão de sua qualificação profissional específica”, enfatizou.

Vinicius Farah é autor de um requerimento aprovado em 3 de abril na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados para discutir a modernização do Sistema S.

Esse sistema é composto por nove instituições – [SESI](#), [SENAI](#), [Sesc](#), [Senac](#), [Sest](#), [Senat](#), [Sebrae](#), [Senar](#) e [Sescoop](#) – e atua, prioritariamente, nas áreas de educação básica, ensino profissionalizante, saúde e segurança do trabalho e qualidade de vida do trabalhador.

MODELO - Na opinião da especialista Cláudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas (FGV), o governo brasileiro deveria ter o Sistema S como modelo. Por exemplo, o trabalho de instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) poderia servir de referência para as secretarias estaduais de educação.

“Há exemplos internacionais como as escolas secundárias da Coreia do Sul em que o setor privado, a indústria, inclusive a indústria de ponta, participou não só do desenho instrucional de cursos de ensino médio, mas mesmo da gestão desses cursos com uma parceria público-privada que gerou altíssima empregabilidade em setores interessantes para os jovens”, conta.

Sistema S

Um exemplo das instituições de ensino do Sistema S é o [Serviço Social da Indústria \(SESI\)](#). De acordo com um estudo elaborado em 2017, as escolas dessa rede têm o desempenho superior às demais escolas privadas quando se trata de ensino fundamental, tendo em vista os alunos do 5º ano, por exemplo.

Responsável pelos programas de saúde e segurança do trabalhador na indústria,

o [SESI](#) também tem uma rede de escolas que beneficia 1,2 milhão de jovens com educação básica, principalmente de famílias de trabalhadores da indústria.

O [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial \(SENAI\)](#), por sua vez, oferece cursos que formam profissionais para 28 áreas da indústria brasileira, da iniciação profissional até graduação e pós-graduação tecnológica. Além disso, o [SENAI](#) forma, desde 1942, mais de 73 milhões de trabalhadores no Brasil com as ações de qualificação profissional.

<https://www.agenciadoradio.com.br/noticias/sistema-s-e-instrumento-de-transformacao-das-cidades-brasileiras-diz-deputado-pran197002>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site O Globo (https://oglobo.globo.com)	Brasília	Notícias	12/04/2019

Governo deve reduzir à metade tarifas de importação para países de fora do Mercosul

Redução, a partir de 2020, não seria linear e poderia contemplar setores sensíveis, diz secretário de Comércio Exterior

BRASÍLIA — Em sua primeira entrevista exclusiva, o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, revelou ao GLOBO que o governo trabalha, hoje, com três frentes em sua estratégia de abertura comercial: a redução à metade, a partir do início do ano que vem, das alíquotas da Tarifa Externa Comum (TEC), usada no comércio com países que não fazem parte do Mercosul; a intensificação da agenda de acordos comerciais com parceiros como a União Europeia, Coreia do Sul, Cingapura, Estados Unidos, entre outros; e atacar de frente as barreiras não tarifárias que oneram as operações de comércio exterior.

Atualmente, a tarifa média do Mercosul é de 13%. Ferraz explicou que haverá um cronograma de diminuição da ordem de 50%, mas não de forma linear. Os parceiros do Mercosul poderão apresentar setores sensíveis que teriam um tratamento diferenciado, com quedas menores e prazos maiores de adequação. Ele acrescentou que esse percentual de redução foi calculado com base nas alíquotas médias de outros países em desenvolvimento com características similares às economias do bloco sul-americano.

— Isso não significa que vamos cortar 50% de todas as tarifas. Não vamos reduzir linearmente. Tudo será feito de forma gradual, até o fim do mandato desse governo, e em coordenação com outras políticas voltadas para a redução do custo Brasil — enfatizou o secretário de Comércio Exterior.

Segundo ele, nas três últimas décadas, houve intensificação do comércio dentro do bloco, em detrimento do intercâmbio com outros parceiros internacionais. Por exemplo, o Brasil vendeu mais manufaturados para a Argentina, mas perdeu mercado para os Estados Unidos e a União Europeia. Com isso, a participação do Brasil no comércio internacional, que era de 1,2% a 1,3% do total, continua estagnada.

Ao mesmo tempo, completou Ferraz, o Mercosul tem uma série de imperfeições que o impedem de funcionar como uma união aduaneira. Há uma série de barreiras internas. Automóveis e açúcar, por exemplo, estão fora da liberalização de tarifas no bloco.

<https://oglobo.globo.com/economia/governo-deve-reduzir-metade-tarifas-de-importacao-para-paises-de-fora-do-mercosul-23590518>